



Transporte de Cargas: perfil empreendedor, suas características de remuneração e a utilização da internet como método de prestação de serviços

Autoria: ANDRADE, André Leão Silva; ANDRADE, Jeferson Souto¹; SOUZA FILHO, Argemiro Ribeiro²

¹Bacharelados de Administração da Faculdade Independente do Nordeste (FAINOR)

²Doutor pela Universidade de São Paulo (USP). Professor do curso de Administração da Faculdade Independente do Nordeste (FAINOR)

Resumo Expandido

Resumo

Nas últimas décadas o transporte de cargas está sendo uma modalidade de grande crescimento no mercado, e vem enfrentando grandes desafios como a falta de qualificação dos motoristas. Com os estudos baseados em pesquisa bibliográfica exploratória, este trabalho acadêmico ainda em fase inicial de pesquisa, tem como objetivo a análise deste setor distinguindo as características empreendedoras de motoristas de três categorias do transporte rodoviário de cargas: funcionários, agregados e autônomos, a utilização da internet como meio para a prestação de serviço, como exemplo utilizamos o aplicativo *TruckPad* que facilita os métodos de remuneração estratégica, os problemas enfrentados pelos empreendedores e funcionários, e apresentar uma proposta de qual setor do transporte são os mais lucrativos para as empresas nos próximos anos.

Palavras-chave: Empreendedorismo; E-commerce; Remuneração Estratégica; Transporte de Cargas.

Introdução

Sabe-se que o setor de transporte rodoviário de cargas é de fundamental importância para a economia do país, pois é prestador de serviços base para a indústria e o comércio, além disso, possui como característica a concorrência extremamente acirrada. Vale lembrar que nas últimas duas décadas, o tema empreendedorismo foi o foco de várias pesquisas no Brasil, são diversos os enfoques e estudos realizados sobre o tema e isso se deve à sua importância como processo que possibilita o desenvolvimento de negócios e empreendimentos.

O crescimento acelerado da internet e do comércio eletrônico fez com que muitas empresas vissem essa prática como uma forma bastante interessante de expandir os seus negócios. Assim, o surgimento de novas empresas na internet permitiu diversas vantagens mercadológicas. Para obter o sucesso nesse ramo é importante que exista uma cadeia logística que atenda às necessidades de entrega em todo o país, buscando excelência em todo o processo. Quanto à remuneração estratégica das empresas do ramo de transportes de cargas depende de fatores internos e externos, e a formação de seus preços aumenta a competitividade com outras empresas.

Metodologia



Para analisar sobre o transporte de cargas, foi utilizada a pesquisa bibliográfica crítica exploratória, realizando um levantamento com artigos de revistas acadêmicas, fichamentos dos artigos das revistas: Revista de Ciência & Tecnologia; Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas; Pensar Contábil; Revista ANTT; Journal of Engineering and Technology Innovation-INOVAE e Revista Transportes. Porém, houveram limitações em se encontrar dados a respeito do tema por serem poucas as referências bibliográficas no período de 2009 a 2015.

Exposição: transporte de cargas, suas características relevantes

O Transporte de Cargas é de extrema importância para a economia do Brasil dado que, faz parte da prestação de serviços principalmente para o setor industrial. Ele conta com três tipos de modalidades de motoristas: funcionários, agregados e autônomos. O funcionário é o colaborador fixado, possui direitos trabalhistas e previdenciários, salário determinado pela categoria e direito às vantagens que a empresa oferece. O agregado é proprietário do caminhão, mas fideliza os seus serviços com uma empresa de transporte, desempenhando a prestação de serviço como se fosse funcionário, os custos de manutenção do veículo e a responsabilidade com o produto carregado ficam na responsabilidade do agregado, ele não possui vínculos empregatícios e deve efetuar e organizar os valores recolhidos para a Previdência Social, como trabalha sempre para a mesma empresa.

O autônomo é proprietário do veículo, ele mesmo é o responsável pelo gerenciamento das receitas e despesas, não possui vínculo empregatício, assim como o agregado ele também deve efetuar e organizar os valores recolhidos para a Previdência Social para garantir sua aposentadoria, como é dono do seu próprio negócio, tem controle sobre seus horários e condições de trabalho, sua perspectiva de ganho é sobre os fretes contratados, por isso é importante muito planejamento, disciplina e espírito empreendedor.

Pesquisas sobre perfil empreendedor dos motoristas relatam que muitos deles que são funcionários que logo após adquirirem grandes habilidades e conhecimentos dentro das empresas que trabalham se consideram competentes para abrirem suas próprias empresas e deixam de serem funcionários tornando-se autônomos, mas o grande problema está na competitividade entre esses microempreendedores e as grandes empresas que por sua vez, tomam conta de maior parte dos transportes de cargas.

Conforme relata Hashimoto entre outros autores (2013, p. 144): “Motoristas autônomos mostraram ser 4% e 9% mais persistentes que os motoristas agregados [...] Ser sociável também é uma característica mais marcante em motoristas autônomos. Esta categoria apresentou índice de 7% e 9% superior a motoristas funcionários”. O motorista autônomo tende a ser mais persistente do que os outros, pois ele é o dono do próprio negócio e não depende necessariamente de alguma empresa para trabalhar. Atualmente alguns motoristas autônomos preferem usar da tecnologia para se beneficiarem, como uso de aplicativos que indicam o tipo de carga, valor do frete, distância que será percorrida e estimativa de gastos que serão incorridos no processo de transporte de cargas.

Porém o setor também enfrenta certas dificuldades, existem alguns problemas que envolvem a matriz de transporte rodoviário no país como as péssimas condições de algumas estradas e também a falta de motoristas qualificados, o que pode gerar futuramente grandes problemas



35 Anos de Administração no Sertão da Ressaca: histórias, contribuições e perspectivas.

por falta de mão de obra para prestação de serviços que pode piorar a situação econômica do Brasil por ser de extrema importância para ela. Como relata Moraes entre outros autores:

O setor de transporte rodoviário de cargas vive uma dura realidade com a escassez de mão-de-obra. Segundo o presidente da NTC & Logística, Sr. Flávio Benatti, esta realidade pode representar um verdadeiro colapso para o setor. Estimativas apontam à existência de um déficit no país de pelo menos de 120 mil motoristas, não existindo interesse dos jovens por essa profissão (Apud, 2013, p. 135).

Uma das novas formas utilizadas pelos novos empreendedores de Transporte de Cargas vem sendo a logística no meio eletrônico como forma de prestação de serviços, “O crescimento acelerado da internet e do comércio eletrônico fez com que muitas empresas vissem essa prática como uma forma bastante interessante de expandir os seus negócios” (RODRIGUES et al, 2013, p. 25). A logística de comércio eletrônico traz consigo vantagens numerosas para as empresas, pois seu custo se torna mais flexível, dinâmico e mais rápido na forma de entrega gerando nos clientes a satisfação e maior confiança, Festa e Assumpção (2012, p. 10) destacam que “O sistema de informação logístico é uma parte do sistema de informação da empresa e tem como objetivo tornar a operação logística mais ágil e mais visível”.

De acordo com estudos feitos pela Confederação Nacional do Transporte (CNT), cerca de 80% dos caminhões brasileiros rodam vazios em retorno a sua origem. Visando isso, Carlos Mira lançou o *TruckPad* também conhecido como “Uber dos caminhoneiros” é um aplicativo que conecta o caminhoneiro à carga. O aplicativo localiza e avisa ao caminhoneiro quais são os fretes disponíveis no local em que ele está e os valores que são pagos para que o motorista escolha o frete do seu interesse. Não há custo nenhum para o caminhoneiro que utiliza o serviço. A intenção do *TruckPad* é gerar receita com o volume de informações que são passadas para os anunciantes, e esta é uma forma inovadora que alavanca a forma de remuneração estratégica para motoristas autônomos, o *TruckPad* no final do ano de 2014 foi considerada a *startup* mais inovadora do mundo no Vale do Silício, berço das maiores empresas de tecnologia do mundo. De lá para cá, receberam diversos aportes de investimento e prêmios importantes, como da *Endeavor* e do Lide Futuro.

O mercado de cargas movimenta no Brasil cerca de R\$ 240 bilhões por ano e existem aproximadamente 1 milhão de caminhoneiros autônomos. Navegando nesse mar de oportunidades, o *TruckPad* já contabiliza quase 500 mil usuários no aplicativo e já intermediou quase R\$ 1 bilhão em contratação de cargas para caminhoneiros autônomos.

O setor de transportes aproximadamente nos próximos 50 anos mudará, pois por apresentar melhores condições de custos e ser mais seguro, o transporte ferroviário de cargas poderá assumir a matriz de transportes no Brasil, porém requer uma grande renovação de suas estruturas, como no governo JK houve um investimento enorme nas rodovias para o transporte de cargas, e para fazer tal mudança seria necessário um grande investimento novamente, só que desta vez, em ferrovias e isso requer um grau de investimento financeiro muito grande.



Considerações Finais

É importante considerarmos que os motoristas sejam eles, agregados, funcionários ou autônomos, são também de grande importância para a economia. Podemos relatar que a maior parte dos motoristas que se mostram empreendedores são os autônomos, existem migrações do profissional motorista dentro do setor de transporte rodoviário de cargas, atrelado aos resultados obtidos nesta pesquisa, pode-se presumir que essas faltas de motoristas para as transportadoras podem estar relacionadas à saída desses motoristas que empreenderam e se tornaram autônomos. Os resultados mostram que as características empreendedoras influenciam na decisão de motoristas funcionários para que deixem o vínculo formal com empresas de transporte, empreendam e se tornem trabalhadores autônomos.

Referências

- BORNELI, Júnior. **Uber dos caminhões, startup brasileira é considerada uma das mais inovadoras do mundo.** StarSe, 2015. Disponível em: <<http://startse.infomoney.com.br/portal/2015/11/04/14831/uber-dos-caminhoes-startup-brasileira-e-considerada-uma-das-mais-inovadoras-do-mundo/>>. Acesso em: 25 maio. 2016.
- FESTA, Eduardo; ASSUMPCÃO, Maria Rita Pontes. Uso da Tecnologia de Informação e Desempenho Logístico na Cadeia Produtiva de Eletroeletrônicos. **Revista de Ciência & Tecnologia**, Piracicaba, v.17, n.33, p. 7-23. 2012. Disponível em: <<https://www.metodista.br/revistas/revistas-unimep/index.php/cienciatecnologia/article/viewFile/877/674>>. Acesso em: 10 abr. 2016.
- HASHIMOTO, Marcos; MORAES, Marcelo Jacober de; ALBERTINI, Tiago Zanett. Perfil Empreendedor: estudo sobre características empreendedoras de motoristas funcionários, agregados e autônomos do transporte rodoviário de cargas. **Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas**, São Paulo, v. 2, n.1, p. 132-157, 2013. Disponível em: <<http://www.regepe.org.br/index.php/regepe/article/view/41>> Acesso em: 01 abr. 2016.
- MORAES, Marcelo Jacober de. **Diagnóstico e análise do perfil empreendedor dos motoristas de transporte rodoviário de carga de Campinas/SP.** 2012. 155f. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Campo Limpo Paulista, Programa de Pós-Graduação em Administração. Disponível em: <http://www.faccamp.br/madm/Documentos/producao_discente/2012/02fevereiro/MarceloJacoberMoares/dissertaCAo.pdf>. Acesso em: 09 abr. 2016.
- NASCIMENTO, Sabrina do; GALLON, Alessandra Vasconcelos; BEUREN, Ilse Maria. Formação de preços em empresa de transporte rodoviário de cargas. **Pensar Contábil**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 46, p. 20-28, out/dez. 2009. Disponível em: <<http://webserver.crcrj.org.br/asscom/Pensarcontabil/revistaspdf/revista%2046.pdf>>. Acesso em: 15 Abr. 2016.
- ROCHA, Carlos Henrique; RONCHI, Rodrigo Daniel Caudullo; MOURA, Grazielle Araújo. Custos externos subjacentes à atual frota autônoma de caminhões do Brasil: um estudo empírico. **Revista ANTT**, Brasília, v.3, n.1, p. 32-41, maio, 2011. Disponível em: <http://appweb2.antt.gov.br/revistaantt/ed4/_asp/ed4-implatancaoEmpresa.asp>. Acesso em: 01 abr. 2016.



RODRIGUES, Estela Luiza et al. A importância da distribuição no comércio eletrônico. **Journal of Engineering and Technology Innovation-INOVAE**, São Paulo, v.1, n.1, p. 24-38, Set./Dez., 2013. Disponível em: <<http://www.revistaseletronicas.fmu.br/index.php/inovae/article/view/329>>. Acesso em: 10 Abr. 2016.

SANTOS, Gilmara Silva dos. **Uber dos caminhoneiros**: conheça o app que encontra cargas. Notícias Terra, 2015. Disponível em: <<http://noticias.terra.com.br/brasil/estradas/uber-dos-caminhoneiros-conheca-o-app-que-encontra-cargas,03b9150fe1c669e3fbdfd0802ec6357118a0w6no.html>>. Acesso em: 25 maio. 2016.

VILLELA, Thaís Maria de Andrade; TEDESCO, Giovanna Megumi Ishida. Sistema de transporte rodoviário de cargas: uma proposta para sua estrutura e elementos. **Revista Transportes**, Curitiba, v.9, n.2, p. 57-65. 2011. Disponível em: <<http://www.revistatransportes.org.br/anpet/article/view/507/393>>. Acesso em: 31 mar. 2016.